

**Rentabilidade Das Empresas Listadas Na Carteira Ise – Índice De Sustentabilidade
Empresarial Da B3 – Brasil Bolsa Balcão**
**Profitability Of Companies Listed On The Portfolio Ise – Business Sustainability Index Of
B3 – Brazil Balcony Bag**
**Rentabilidad De Las Empresas Listadas En La Cartera Ise – Índice De Sustentabilidad
Empresarial De B3 – Brasil Bolsa Balcón**

Recebido: 10/05/2019 | Revisado: 14/05/2019 | Aceito: 24/05/2019 | Publicado: 30/05/2019

Jéssica de Souza Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6092-8834>

Faced Divinópolis, Brasil

E-mail: jessica.souza.oliveira4@gmail.com

Naiara da Chargas Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4390-6609>

Faced Divinópolis, Brasil

E-mail: na_iara_mello@hotmail.com

Thais Rodrigues de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3273-7248>

Faced Divinópolis, Brasil

E-mail: thaisrodfreitas@gmail.com

Willian Antônio de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8742-9018>

Centro Universitário – UMA Divinópolis, Brasil

E-mail: willantonio.castro@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa apresenta como tema a rentabilidade das empresas listadas na carteira ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial. O objetivo geral investigar se as empresas componentes da carteira ISE dos segmentos de vestuário, telefonia e indústria alimentícia nos anos de 2015 à 2017 apresentaram retorno e segurança financeira para os acionistas. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental e exploratória descritiva. Os dados que compõem a amostra desta presente pesquisa foram coletados através dos demonstrativos financeiros de 19 empresas listadas na B3, referente aos anos de 2017, 2016 e 2015. São calculados os índices de liquidez, endividamento e econômicos para investigar se as empresas enquadradas no ISE possuem melhor

desempenho econômico e financeiro. Para testar se as empresas componentes do ISE são mais rentáveis, menos endividadas e possuem uma melhor situação financeira, é utilizado o teste *T-Student*. Nas análises referentes aos indicadores de segurança financeira afirma-se que as empresas participantes do ISE possuem maior capacidade de honrar seus compromissos com ou sem dependência de seu estoque, porém, na análise da liquidez seca sob os critérios de nível de significância padronizados, nota-se que as médias são iguais. Em relação ao nível de endividamento, as empresas listadas possuem maior registro de dívidas a curto prazo e em contrapartida as empresas não participantes do ISE possuem maior dependência de capital de terceiros. Contudo, o estudo evidencia uma maior rentabilidade das empresas enquadradas na carteira ISE e comprova a viabilidade para os acionistas a investirem nas empresas que são classificadas pelo ISE.

Palavras-chave: Acionistas; ISE; Rentabilidade.

Abstract

This research presents as theme the profitability of the companies listed in the ISE - Corporate Sustainability Index. The general objective is to investigate whether the companies that are part of the ISE portfolio of the clothing, telephony and food industry segments in the years 2015 to 2017 presented a return and financial security for the shareholders. As for the methodology, this is a quantitative, documental and exploratory descriptive research. The data that compose the sample of this present research were collected through the financial statements of 19 companies listed in B3 for the years 2017, 2016 and 2015. The liquidity, indebtedness and economic indices are calculated to investigate whether companies classified in ISE economic and financial performance. To test whether the ISE component companies are more profitable, less indebted and have a better financial situation, the T-Student test is used. In the analyzes referring to the financial security indicators, it is stated that the companies participating in the ISE have a greater capacity to honor their commitments with or without dependence on their inventory, but in the analysis of dry liquidity under the standardized criteria of significance level, the averages are the same. In relation to the level of indebtedness, listed companies have a greater record of short-term debt and, on the other hand, non-ISE companies are more dependent on third-party capital. However, the study evidences a higher profitability of the companies included in the ISE portfolio and proves the viability for shareholders to invest in companies that are classified by the ISE. Incluir o resumo em inglês.

Keywords: Shareholders; ISE; Profitability.

Resumen

Esta investigación presenta como tema la rentabilidad de las empresas listadas en la cartera ISE - Índice de Sustentabilidad Empresarial. El objetivo general de investigar si las empresas componentes

de la cartera ISE de los segmentos de vestuario, telefonía e industria alimentaria en los años 2015 a 2017 presentaron retorno y seguridad financiera para los accionistas. En cuanto a la metodología, se trata de una investigación cuantitativa, documental y exploratoria descriptiva. Los datos que componen la muestra de esta presente investigación fueron recolectados a través de los estados financieros de 19 empresas listadas en la B3, referente a los años de 2017, 2016 y 2015. Se calculan los índices de liquidez, endeudamiento y económicos para investigar si las empresas encuadradas en el ISE tienen un mejor desempeño económico y financiero. Para probar si las empresas componentes del ISE son más rentables, menos endeudadas y tienen una mejor situación financiera, se utiliza la prueba T-Student. En los análisis referentes a los indicadores de seguridad financiera se afirma que las empresas participantes del ISE tienen mayor capacidad de honrar sus compromisos con o sin dependencia de su stock, sin embargo, en el análisis de la liquidez seca bajo los criterios de nivel de significancia estandarizados, que los promedios son iguales. En cuanto al nivel de endeudamiento, las empresas listadas poseen mayor registro de divisiones a corto plazo y en contrapartida las empresas no participantes del ISE poseen mayor dependencia de capital de terceros. Sin embargo, el estudio evidencia una mayor rentabilidad de las empresas encuadradas en la cartera ISE y demuestra la viabilidad para los accionistas a invertir en las empresas que son clasificadas por el ISE.

Palabras clave: Accionistas; ISE; Rentabilidad.

1. Introdução

Estudos relacionados aos investimentos em sustentabilidade econômica e empresarial são crescentes no país, uma vez que as empresas passaram a se preocupar com os danos cometidos à natureza e começaram a investir em ações e práticas que favoreçam o meio ambiente no qual proporcionem rentabilidade ao negócio. Silva et al. (2015), ressalta que os investimentos em ações possuem riscos associados a volatilidade de preços, por isso os investidores e a sociedade no geral sentiram a necessidade de monitoramento em mecanismos que medem e avaliam a atuação das governanças corporativas voltadas à sustentabilidade.

Atualmente, existem vários índices que demonstram os benefícios das práticas sociais, ambientais e o retorno financeiro gerado para os investidores. Segundo Dias (2007), o primeiro índice lançado no mundo foi o Dow Jones Sustainability Group Index - DJSGI em 1999, que se tornou referência na elaboração de outros indicadores. A B3 – Brasil, Bolsa, Balcão lançou em 2001 o IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, com o objetivo de avaliar o desempenho da carteira teórica composta por ações das empresas de capital aberto que apresentem níveis de governança corporativa diferenciada. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) lançou em 2005 no Brasil o ISE - Índice de

Sustentabilidade Empresarial, cuja finalidade é demonstrar aos investidores o retorno gerado por uma carteira composta por ações de empresas que possuem as melhores práticas de sustentabilidade empresarial alinhadas com as práticas de responsabilidade junto a análise nos âmbitos da eficiência econômica, do equilíbrio ambiental e da justiça social, pois os investidores procuram maior segurança ao investir nas empresas classificadas pelo ISE.

Ao investir em empresas que praticam atividades sustentáveis os investidores buscam maior segurança e responsabilidade social, neste aspecto as empresas que são enquadradas no ISE, possuem melhor rendimento financeiro e melhores indicadores de liquidez e de lucratividade. Desta forma, questiona-se: As empresas componentes da carteira ISE possuem maior rentabilidade e oferecem maior segurança para os investidores comparadas com as empresas não listadas nesta carteira?

O estudo tem como objetivo investigar se as empresas componentes da carteira ISE dos segmentos de vestuário, telefonia e indústria alimentícia nos anos de 2015 á 2017 apresentaram mais retorno e conseqüentemente melhor segurança para os acionistas. Para chegar às possíveis respostas do problema será necessário: apresentar os principais conceitos e os dados financeiros; coletar os dados das empresas listadas no ISE através do site da B3; analisar os indicadores de rentabilidade das empresas listadas na B3; demonstrar aos

acionistas a viabilidade das empresas enquadradas na carteira ISE. Foram identificadas três possíveis hipóteses de resposta do problema:

H1: As empresas listadas na carteira ISE possuem maior rentabilidade econômica.

H2: As empresas listadas na carteira ISE oferecem maior segurança financeira.

H3: As empresas listadas na carteira ISE, quando comparadas as outras empresas da B3 possuem menores possibilidades de endividamento.

Investidores procuram apostar em empresas rentáveis e que proporcionem lucros e crescimento financeiro, buscando investimentos que possuam uma maior atratividade e que ofereça maior segurança do capital investido. Este estudo será viável aos acionistas, pois irá demonstrar se a participação de mercado das empresas listadas na carteira ISE são mais rentáveis que as demais que não se enquadram neste perfil. O tema é de grande importância para os acadêmicos, pois visa contribuir com os estudos relacionados à sustentabilidade empresarial e social.

O artigo será composto pelas seguintes sessões: introdução, referencial teórico, metodologia, análise, resultados obtidos e referência bibliográfica.

2. Metodologia

Para atingir os objetivos deste trabalho, foi realizado uma pesquisa caracterizada, de acordo com Vergara (2004), como de natureza quantitativa devido a correlação dos resultados com as médias, documental necessitando de demonstrativos contábeis e exploratória descritiva. Os dados que compõem a amostra são coletados através dos demonstrativos financeiros das empresas listadas na B3, referente aos anos de 2017, 2016 e 2015. São calculados os índices de liquidez, endividamento e econômicos para investigar se as empresas enquadradas no ISE possuem melhor desempenho econômico e financeiro.

A pesquisa leva em consideração dois grupos de empresas: as representativas no mesmo ramo de mercado e as socialmente responsáveis. Para o caso das empresas socialmente responsáveis, parte-se da listagem daquelas que faziam parte do ISE comparando-as com as de mesmo segmento que não se enquadram neste índice, porém todas estão listadas no mercado de ações da B3. São selecionadas um total de 19 empresas que participam ou não do ISE para realização dos estudos, que estão enquadradas nos setores de telecomunicações, vestuário e alimentício. Conforme demonstrado no quadro 1:

Quadro 1: Classificação do total de empresas que participam ou não do ISE

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>
PARTICIPA DO ISE	9	9	9
NÃO PARTICIPA DO ISE	10	10	10

Fonte: Autoria própria

Pode-se observar que no quadro 1, das empresas selecionadas para avaliação dos dados e comparação, 9 participam da carteira ISE e 10 não participam, tendo suas ações somente na B3.

Para testar se as empresas componentes do ISE são mais rentáveis, menos endividadas e possuem melhor situação financeira, é utilizado o teste T-Student, que segundo Silva (2014) é indicado para comparar as médias de uma variável quantitativa de dois grupos diferentes e independentes. O teste T-Student demonstra o nível de confiança estatística para a diferença entre as médias, e permite rejeitar ou aceitar as hipóteses levantadas para a presente pesquisa. Neste trabalho é adotado um nível de significância de 5%, e um intervalo de confiança estatística de 95%.

Referências

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. 2015. **Metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Recuperado em 20 Maio , 2019, de

<http://www.b3.com.br/data/files/B2/F2/C9/24/98E615107623A41592D828A8/ISE-Metodologia-pt-br.pdf>

BONA, André. **Blog de Valor, site de educação financeira independente.**

Recuperado em 23 Maio, 2019, de

<https://andrebona.com.br/acoes-o-que-e-o-indice-bovespa/>

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade gerencial**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. p.74.

CES, Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP, Fundação Getúlio Vargas.

Recuperado em 20 maio 2019, de

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/15091>

DIAS, Fabricio Aparecido. **Índice de Sustentabilidade Econômica e retorno aos acionistas: um estudo de evento**. Recuperado em 20 maio, 2019, de

<https://bdpi.usp.br/item/001996365>

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva *et al.* **Desempenho de empresas socialmente responsáveis: uma análise por índices contábil-financeiros**. Revista Produção Online. Florianópolis: UFSC,2007.

MELLAGI FILHO, Armando & ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MONZILLO, MARINA. **O que esperar dos investimentos na Bolsa em 2018**. **Revista Veja**. São Paulo. 2018.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: Fundamentos de Técnicas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009, p.174-175.

SILVA, Cesár Augusto Tibúrcio da. **Blog Avaliação das empresas: Margem Líquida**. 2012. Recuperado em 23 maio, 2019, de <http://avaliacaodeempresas.blogspot.com/2012/03/>

SILVA, Elias Hans Dener Ribeiro da *et al.* **Análise comparativa de rentabilidade: um estudo sobre o Índice de Sustentabilidade Empresarial**. 2015. Recuperado em 23 maio, 2019 de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2015005088914&script=sci_abstract&tlng=pt

SILVA, Tais Medeiros. **Teste *t-student*: Teste igualdade de variâncias**. Belém.2014.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Jéssica de Souza Oliveira – 25%

Naiara da Chargas Mello – 25%

Thais Rodrigues de Freitas – 25%

Willian Antônio de Castro – 25%